

[Link Original](#)[Encaminhar](#)

Missão Solidária Marista: reforçando o sentido de alteridade

BLOG COLÉGIO MARISTA ARQUIDIOCESANO (SP) | NOTÍCIA | 05/02/2018

às 16:56

TEXTO

IMAGENS

PAULO ADOLFO

Amar é sair um pouco de si e ir morar no outro. Ser amado é deixar que o outro venha morar em nós. É com este lema que os jovens do Arquidiocesano abriram mão das férias e participaram da Missão Solidária **Marista** em Ribeirão Preto (SP) de 21 a 27 de janeiro. No total, foram 115 integrantes, oriundos das cidades Itapejara d'Oeste (PR), São Paulo, Santos, Ribeirão Preto, Santo Antônio da Alegria, **Curitiba** (PR) e Brasília (DF).

Em sua 13ª edição, a Missão propôs uma troca intensa entre a comunidade local específica e os estudantes **Maristas**, contemplando aspectos como diversidade étnica-cultural, senso de solidariedade e ajuda mútua entre os moradores e os **Maristas**, capacidade de resiliência, superação e otimismo, apesar das vulnerabilidades às quais estão submetidos os moradores referidos.

As ações não se restringiram à revitalização de fachadas de algumas casas. Os alunos participaram também de uma coletiva de recicláveis na Cooperativa Mãos Dadas (entidade social que realiza coleta seletiva e triagem de materiais recicláveis em Ribeirão Preto) e,

posteriormente, realizaram oficinas com as crianças. Foi interessante participar da cooperativa por vários motivos e, principalmente, porque durante o ano passado vivemos intensamente o projeto Saber Cuidar no **Colégio**. Nossos alunos treinaram o olhar para o cuidado com o lixo, desde a sua separação até a transformação do material orgânico em adubo a partir de composteira própria, afirmou a Pastoralista Hortência Brito Novais.

Na cooperativa, observamos um emaranhado de lixo proveniente de vários lugares, inclusive havia lixo hospitalar. As mulheres predominavam nas esteiras de separação de lixo e havia inclusive duas enfermeiras haitianas trabalhando no local, acrescentou Hortência. Hortência já foi freira Missionária e já atuou junto à comunidade indígena no Mato Grosso do Sul, no Sul da Bahia, com os sertanejos, enfrentando questões importantes como a preocupação real com a falta de água. E essa missão da participação como **Marista** revitalizou o significado da opção de vida. Todas as imersões realizadas no MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), no Hospital de Retaguarda Francisco de Assis, na cooperativa Mãos Dadas reforçam o sentido de alteridade. Essa experiência é de suma importância para ressignificação de escolhas, das opções de vida, das relações interpessoais, entre outros, finalizou a Pastoralista.

#49512343